Trading de gás natural liquefeito

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Das importações por gasoduto a um terminal de GNL

Singapura não tem campos de gás próprios. A partir dos anos 1990, importou gás natural por gasoduto da Malásia e, mais tarde, da Indonésia, o que permitiu que suas usinas passassem do óleo combustível para o gás.[1] A dependência de dois vizinhos para quase todo o combustível do sistema elétrico era um risco estratégico, que o governo enfrentou com a decisão de construir um terminal de gás natural liquefeito. Segundo a Energy Market Authority, o gás natural ainda responde por cerca de 95% da geração de eletricidade de Singapura.[2]

O terminal, construído e operado pela estatal Singapore LNG Corporation (SLNG) em terreno aterrado na ilha de Jurong, recebeu sua primeira carga comercial em 7 de maio de 2013. Foi inaugurado com dois tanques e uma capacidade de processamento de 3,5 milhões de toneladas por ano. A primeira carga veio do BG Group, titular de uma licença de importador que lhe permitia importar e vender até 3 milhões de toneladas por ano. Na inauguração, o ministro responsável afirmou que o terminal contribuiria para o desenvolvimento de Singapura como centro regional de gás, enquanto a SLNG descreveu sua visão como a de estabelecer Singapura como o centro de GNL da região.[3]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

O terminal como infraestrutura de trading

O terminal cresceu por etapas. Compreende hoje três tanques de armazenagem de 180.000 metros cúbicos cada e um quarto tanque de 260.000 metros cúbicos, com dois píeres e uma capacidade média anualizada de fornecimento de gás de 10 milhões de toneladas por ano.[4] Em outubro de 2023, o governo aprovou o desenvolvimento de um segundo terminal pela SLNG com capacidade de até 5 milhões de toneladas por ano.[5] O segundo terminal será baseado em uma unidade flutuante de armazenagem e regaseificação (FSRU) afretada da Mitsui O.S.K. Lines e atracada em Jurong Port, com cerca de 200.000 metros cúbicos de armazenagem e capacidade de regaseificação de 5 milhões de toneladas por ano. O corte do aço para a unidade começou em um estaleiro coreano em outubro de 2025, com entrada em serviço prevista até o fim da década.[6]

Para um centro de trading, a importância do terminal vai além da segurança do abastecimento. Os serviços de armazenagem e recarregamento permitem que um trader traga uma carga a Singapura, mantenha-a em um tanque e a recarregue em um navio menor ou em um navio destinado a outro mercado. Os serviços de fracionamento (break-bulk) e de bunkering permitem fornecer GNL a navios, negócio que o Capítulo G.III discute no contexto dos combustíveis marítimos alternativos.[7] Um ativo físico desse tipo dá a uma comunidade de trading um motivo para estar presente no lugar onde ele se encontra. Cria também um ponto de referência para os preços, pois as cargas podem ser precificadas como entregues em Singapura ou carregadas a partir dela.

A comunidade de trading

O governo combinou o terminal com incentivos fiscais. Em 2007, introduziu uma alíquota especial de 5% para as receitas de trading de GNL no âmbito do Global Trader Programme. A alíquota especial deixou de vigorar após 31 de março de 2021, e desde então o GNL é tratado como as demais commodities elegíveis, como explica o Capítulo G.I.[8] O resultado foi uma concentração de mesas de trading de GNL. Em 2023, a Enterprise Singapore informou que mais de 60 empresas haviam estabelecido operações de GNL em Singapura. Acrescentou que a cidade negociara

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

GNL no valor de cerca de US$ 240 bilhões em 2022, cifra equivalente a cerca de metade do produto interno bruto de Singapura, e que os volumes de comércio de GNL quase dobraram entre 2018 e 2022.[9]

Esses números medem o comércio gerido a partir de Singapura, em sua maior parte sem jamais passar pelo terminal. Uma mesa em Singapura pode comprar uma carga embarcada no Catar, na Austrália ou nos Estados Unidos e vendê-la a um comprador no Japão, na China ou na Índia. O valor dessas operações supera em muito o volume que Singapura consome. O centro de GNL segue, assim, o modelo do centro de petróleo descrito no Capítulo G.II, em que o mercado físico de Singapura é a âncora de uma carteira muito maior de operações offshore.

Entre os participantes estão os braços de trading das grandes petrolíferas, as casas de trading independentes, concessionárias de serviços públicos e trading companies japonesas e coreanas, e operadores de portfólio que detêm contratos de longo prazo com produtores e revendem volumes a compradores da região. O portfólio da Pavilion Energy, até 2025 uma empresa da Temasek, ilustra a última categoria. Em março de 2025, a Shell concluiu a aquisição da Pavilion Energy, cujo portfólio incluía fornecimento contratado de cerca de 6,5 milhões de toneladas por ano, capacidade de regaseificação no terminal de Isle of Grain, no Reino Unido, e um negócio de bunkering de GNL. O negócio de gás por gasoduto em Singapura ficou excluído da transação.[10] A venda transferiu um portfólio relevante construído em Singapura para uma grande empresa global, que continua a geri-lo a partir de Singapura.

Preços e indicadores de referência

Um centro de trading aspira a formar preços. No GNL, o principal indicador spot asiático é o Japan Korea Marker (JKM), uma avaliação de preços publicada pela agência de informação de preços Platts desde 2009, que reflete cargas entregues no Nordeste Asiático.[11] Seu processo de avaliação, como as avaliações de petróleo da Platts, baseia-se em ofertas de compra, ofertas de venda e operações informadas por participantes do mercado, muitos dos quais estão em Singapura. O indicador é, portanto, produzido com a ajuda da comunidade de trading de Singapura, embora seus pontos de entrega se situem em outro lugar.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Singapura tentou desenvolver um indicador próprio. Em outubro de 2015, a Singapore Exchange (SGX), por meio de sua subsidiária Energy Market Company, lançou um índice semanal de preços de GNL para cargas carregadas free on board (FOB) em Singapura, comumente chamado de Singapore Sling, seguido no início de 2016 por futuros e swaps nele referenciados.[12] O índice teve uso limitado. O episódio mostra que um terminal e uma comunidade de traders não criam por si sós um indicador de referência, pois a liquidez se concentra onde os maiores compradores recebem as cargas e onde a agência de informação de preços mais utilizada publica suas avaliações.

Compra centralizada: Singapore GasCo

A novidade mais recente diz respeito ao consumo próprio de Singapura. Até 2025, cada empresa de geração de energia comprava seu gás de forma independente. Em 7 de maio de 2025, a Energy Market Authority anunciou a criação da Singapore GasCo Pte Ltd, entidade integralmente de propriedade do governo que centraliza a compra e o fornecimento de gás natural ao setor elétrico. O objetivo é obter economias de escala, condições contratuais mais favoráveis, fontes diversificadas e contratos de prazo mais longo e, com isso, abastecimento e preços mais estáveis.[13]

A base legal é o Energy Transition Measures and Other Amendments Act 2024, que alterou o Electricity Act, o Energy Market Authority of Singapore Act e o Gas Act. As disposições sobre a compra centralizada de gás entraram em vigor em 1º de setembro de 2025. As empresas de geração designadas devem agora comprar seu gás da entidade centralizada, salvo autorização em contrário da Authority, e a compra centralizada passou a ser uma atividade sujeita a licença nos termos do Gas Act.[14]

Para o centro de trading, a reforma tem dois lados. Um único comprador estatal com mandato de longo prazo é uma contraparte de alta qualidade, e suas licitações podem atrair vendedores que também operam a partir de Singapura. Ao mesmo tempo, uma parte do mercado doméstico antes aberta a importadores concorrentes passa a ser atendida por uma única entidade. A comunidade de trading continua voltada para a região e para o mundo, onde estão os volumes.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Notas

1. Singapura começou a importar gás natural por gasoduto da Malásia em 1991 e dos campos de West Natuna, na Indonésia, em 2001, seguidos de Sumatra do Sul em 2003; ver Energy Market Authority, *Singapore Energy Statistics* (vários anos). ↩
2. Energy Market Authority e Singapore GasCo, comunicado conjunto à imprensa "Establishment of Singapore GasCo", 7 de maio de 2025 (ema.gov.sg, PDF lido em novembro de 2026): "Natural gas today accounts for around 95% of Singapore's electricity generation." ↩
3. Ministry of Trade and Industry, Energy Market Authority e Singapore LNG Corporation, comunicado conjunto à imprensa "Singapore's LNG Terminal Starts Commercial Operations", 7 de maio de 2013 (slng.com.sg, PDF lido em novembro de 2026): o terminal "receives its first commercial cargo and commences commercial operations"; "initial throughput capacity of 3.5 million tonnes per annum (Mtpa) with two tanks"; mesmo comunicado: o BG Group foi "awarded an LNG importer's licence to import and sell up to 3 Mtpa of LNG"; S Iswaran: o terminal "will also contribute to the development of Singapore as a regional gas hub"; visão da SLNG de "establish Singapore as the LNG Hub for the region". ↩
4. Singapore LNG Corporation, "SLNG Terminal Overview" (slng.com.sg, acesso em novembro de 2026): "three storage tanks of 180,000m3 each, a fourth storage tank of 260,000m3"; o terminal "currently operates with two jetties"; "annualised average gas supply capacity of 10 Mtpa"; ele "began commercial operations in May 2013". ↩
5. LNG Prime, "Singapore LNG wins approval for second terminal", 25 de outubro de 2023 (lngprime.com): aprovação anunciada pelo vice-primeiro-ministro Lawrence Wong no décimo aniversário da SLNG; capacidade de até 5 mtpa. ↩
6. Singapore LNG Corporation, comunicado à imprensa "SLNG inks agreements with MOL, Jurong Port and Wood for development of second LNG terminal

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

in Singapore", 23 de outubro de 2024 (slng.com.sg, acesso em novembro de 2026): FSRU afretada do grupo MOL e instalada em Jurong Port, armazenagem de 200.000 m^3 e regaseificação de 5 MTPA, em operação "by the end of the decade". Singapore LNG Corporation, "Construction of the FSRU for Singapore's second LNG terminal begins", 24 de outubro de 2025 (slng.com.sg, acesso em novembro de 2026): corte do aço no estaleiro da Hanwha Ocean em Geoje; capacidade de armazenagem ali indicada como 204.000 m^3; FSRU "on track to enter into service by the end of the decade". ↩

7. Singapore LNG Corporation, "SLNG Terminal Overview" (acima), que relaciona entre os serviços do terminal "Storage & Reload Services" e "Break-bulk / LNG Bunkering Services". ↩

8. Lim Hng Kiang, ministro do Comércio e da Indústria, discurso no Global Trader Summit 2007, 24 de maio de 2007 (meti.gov.sg, acesso em novembro de 2026): o programa foi ampliado "to allow a special tax rate of 5%, specifically on LNG trading income". Nexia, "Singapore extends incentives for international trading businesses", Global Insight, março de 2020 (nexia.com, acesso em novembro de 2026): a alíquota reduzida de 5% sobre operações elegíveis de GNL deixa de vigorar após 31 de março de 2021, passando o GNL a ser tratado como as demais commodities elegíveis. ↩

9. Lee Pak Sing (Enterprise Singapore), "Singapore – a vital link in the global energy supply chain", *The Business Times*, 4 de setembro de 2023, republicado pela JTC em 10 de novembro de 2023 (jtc.gov.sg, acesso em novembro de 2026): "more than 60 such companies have established LNG operations in Singapore"; "We traded about US$240 billion worth of LNG in 2022"; volumes "almost doubling between 2018 and 2022". ↩

10. MarineLink, "Shell Completes Acquisition of Pavilion Energy", 31 de março de 2025 (marinelink.com, acesso em novembro de 2026): a Shell Eastern Trading adquiriu 100% da Pavilion Energy nos termos de um acordo de 18 de junho de 2024 com a Carne Investments, subsidiária integral indireta da Temasek; "contracted supply volume of approximately 6.5 million tonnes per annum"; cerca de 2 mtpa de capacidade de regaseificação em Isle of Grain; "Pavilion Energy's pipeline gas business in Singapore was not included". ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

11. Reuters, “Oil like gas: S&P Global Platts bags Asian LNG price benchmark”, Singapura, 26 de fevereiro de 2018 (via Yahoo Finance, acesso em novembro de 2026): “Platts started its JKM in 2009”; a reportagem cita a Singapore Exchange como rival que tivera dificuldade em ganhar participação de mercado. ↩
12. SGX LNG Index Group (SLInG), lançado em outubro de 2015 por meio da Energy Market Company, com derivativos nele referenciados a partir do início de 2016. ↩
13. Energy Market Authority e Singapore GasCo, comunicado conjunto à imprensa de 7 de maio de 2025 (acima): a Singapore GasCo é “a fully Government-owned entity” criada “to centralise the procurement and supply of gas to power generation companies to reap economies of scale and negotiate for more favourable gas contracting terms, procure natural gas from diverse sources as well as enter into longer term gas contracts”; Alan Heng nomeado Chief Executive Officer. ↩
14. Rahmat Lim & Partners, “Provisions of Energy Transition Measures and Other Amendments Act 2024 on centralised gas procurement in force from 1 September 2025” (rahmatlim.com, acesso em novembro de 2026): as empresas de geração designadas devem comprar gás apenas de “a centralised gas entity (‘Gasco’)”, salvo autorização em contrário da EMA; as alterações “provide for centralised gas procurement as a licensable activity”; a lei está agora integralmente em vigor. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.